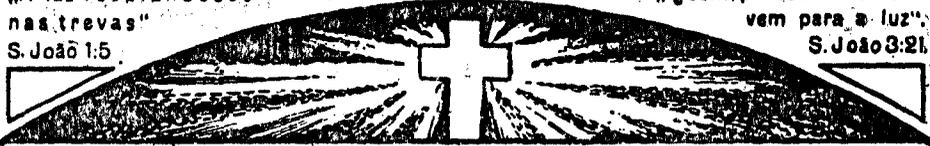


Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar  em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce
nas trevas“
S. João 1:5

„Quem prática a verdade
vem para a luz“
S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

Ano VIII

Orgão da Conven o Batista Rio-Grandense

PELOTAS -- SETEMBRO -- 1934

Num. 84

SANTIFICA O

DEUS FALA:

„Porque eu sou o Senhor vosso Deus: portanto v s vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo.“ Levitico 11: 44. „Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifcio vivo, santo e agradavel a Deus, que   o vosso culto racional.“ Rom. 12: 1. „Mas, como   santo aquele que vos chamou, s de v s tambem santos em toda vossa maneira de viver.“ I Pedro 1: 15. „Segui a paz com todos, e a santifica o, sem a qual ninguem ver  o Senhor.“ Hebr. 12: 14.

O HOMEM CONVERTIDO FALA:

Minha alma tem s de da santidade. Os meus pensamentos giram sempre em redor dêste grande assunto. Ardente desejo uniu corpo e alma, sim, todo o meu ser se estende com paixão para obter mais desta qualidade de Deus. Minhas mãos estão estendidas, meus p s correm ao alvo glorioso da santidade, e meus olhos estão fitos n e! Toda a minha vontade   empregada para alcançar a perfei o. Cada respira o se transformou em suspiros de ora o e cada pulsa o   uma batida na porta de Deus. O corpo e a alma procuram o imenso tesouro da santidade.

LOUVOR A DEUS:

Gloria a Deus, ao Cordeiro e ao Espirito Santo! Podemos alcançar santidade. O sangue do Cordeiro nos purifica de toda a injustiça. Somos salvos pela lavagem da regenera o e renovados pelo Espirito Santo, que tomou a dire o da nossa vida. Fomos consagrados a Deus e separados do mundo para vivermos na graça de Deus. Quando o Espirito Santo toma posse da nossa vida, Ele nos revela o mistério da reden o, e nos leva   uma vida santa, „para que em tudo Deus seja glorificado por Jess s Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre.“

REGOZIJAI-VOS NO SENHOR

"Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo regozijai-vos." Filip. 4:4. "Regozijai-vos sempre." II Tess. 5:16.

O homem sempre procura fugir das tristezas e lamentações. Emprega-se todos os meios para poder ter alegria. Anela pelo Paraíso, donde nossos primeiros pais foram tocados em consequência dos pecados. Quanto não gasta o mundo para conseguir uma vida alegre! E qual é o resultado? É o mesmo de que falou o profeta quando disse: "A mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas rotas, que não retêm as águas."

Os salvos pelo Cristo acharam a verdadeira fonte de alegria. O Salmista disse: "Porque em ti está o manancial da vida", Salmo 38:10. "Todas as minhas fontes estão em ti (em Deus)", Salmo 87:7. O apóstolo Paulo admoestou os filhos de Deus de se regozijarem no Senhor.

I Foi prometido grande alegria.

O profeta Isaias disse: "Todos se alegrarão em ti". Pelo rei Davi ouvimos estas palavras: "Alegre-se o coração dos que buscam ao Senhor." O anjo disse aos pastores de Belém: "Não temais, porque eis que vos trago novas de grande alegria". Aos seus discípulos disse Jesus: "Tenho vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo". Seria fácil citar muitas outras promessas de Deus, que nos revelam, que ha uma pura e verdadeira alegria.

II A verdadeira alegria só se encontra no Senhor.

O homem foi criado para gozar as delicias divinas e passar a sua vida em comunhão com Deus no

jardim do "Eden". Entrou o peccado no mundo e o homem perdeu seu estado feliz. No mundo há agora choro e ilusão.

Sabendo que sómente no Senhor há a verdadeira alegria, o homem deve procurar o seu Deus e arrepender-se dos seus pecados, que impede-o de ter grande gozo. "Se te converteres ao Todo-poderoso, serás edificado." Jó 22:23.

Os crentes têm este privilégio de alegrarem-se no Senhor, porque os seus pecados foram perdoados. O salmista disse: "Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós os justos; e cantai alegremente, todos vos que sois retos de coração." Salmo 32:11.

III A alegria que se encontra no Senhor é realmente grande.

Há motivos para alegrar-se muito. Nossos pecados foram perdoados. O Sangue de Jesus Cristo nos purifica de toda a injustiça. Somos amigos de Deus. Nada nos separa mais. E portanto podemos dizer: "O meu coração exulta ao Senhor, o meu poder está exaltado no Senhor". I Sam. 2:1.

Quando o Espirito Santo tem poder em nossas vidas, Ele mostra-nos o grande valor da salvação e o que temos em Cristo. Por isto os que recebem um verdadeiro batismo no Espirito Santo enxergam melhor o que têm em Jesus. A palavra de Deus torna-se mais cara e viva. O gozo da salvação aumenta consideravelmente. Paulo disse: "Superabundo de gozo em todas as nossas tribulações." II Cor. 7:4. Lemos na primeira epístola do apóstolo Pedro: "Ao qual não o havendo visto, amais; no qual não o vendo agora, mas crendo, vos alegrai-

com gozo inefável e glorioso" Ped. 1:8. "Ora e Deus dá esperança e encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo." Rom. 15: 13.

O crente alegra-se muito, porque vence sobre o pecado e a vida ímpia. Satanaz pode rugir como um leão, querendo nos fazer mal, mas o crente está bem guardado pelo Senhor. "Mas do Senhor vem a vitória." Prov. 21: 31.

Alegramo-nos muito porque esperamos que Jesus voltará logo, e que o reino do céu virá na sua glória. Jesus disse: "Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus." Mat. 5: 12. "Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo: para que também na revelação da sua glória vos rigozizeis e alegréis." I Ped. 4: 13.

E' também o nosso privilegio termos alegria sempre.

"Regozijai-vos sempre," disse o apóstolo Paulo. Em todas circunstâncias o salvo pode ter alegria. Paulo e Silas, lançados na prisão por causa da sua fé em Jesus, e achando-se em companhia de outros prisioneiros, começaram a meia noite cantar louvores a Deus. As circunstâncias em que se achavam não eram favoráveis, mas tinham tanta alegria no Senhor que não podiam calar-se."

A alegria no Senhor pode revelar-se de diferentes maneiras, mas, entretanto, o crente deve cuidar a sua vida espiritual de tal modo, que haja muita alegria na salvação. O coxo, que o Pedro curou em nome de Jesus, saltava de alegria, louvando a Deus. Mas onde não se revela tantos movimentos exteriores, pode também haver grande alegria. Uma lagrima que se desloca do olho do crente pode ser o sinal de muita

alegria no Senhor. "Mas alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; e em ti se gloriam os que amam o teu nome." Salmo 5: 11.

IV O efeito da alegria no Senhor.

O mundo verá que ha uma verdadeira fonte de alegria na vida dos crentes e muitos procurarão a mesma. Um filho de Deus que tem pouca alegria na salvação, ou talvez anda triste, porque deixou o pecado dominar-se, nenhuma pessoa atrairá para Cristo. O rei Daví disse: "Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustem-me com um espírito voluntario. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos' e os pacadores a ti se converterão.", Salmo 51: 12, 13.

Alegria no Senhor dá poder. Nehemias ordenou a Israel num tempo critico que se alegrasse: "Não vos entristegais: porque a alegria do Senhor é a vossa força." Josafá conseguiu uma grande vitória sobre os seus inimigos pelo louvor a Deus "E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para o Senhor, que louvassem a Magestade Santa, saindo diante dos armados, e dizendo: Louvai ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre." Nehemia 20: 21. A vitória sobre o inimigo foi grande, porque o Senhor pelejou em favor do seu povo. Não foi preciso para Israel derramar sangue. O inimigo destruiu-se a si mesmo.

V O que pode impedir que o crente não tenha alegria.

Sómente desobediência e pecado podem roubar-nos a alegria e o gozo no Senhor. Andar inquietos e cuidadosos não poderá alimentar a alegria. Mat. 6: 31-34. Se entristecemos o Espírito Santo não teremos gozo Efs. 4: 30-32; Mat. 5: 23, 24.

"Cantai louvores com intelligencia." Salmo 47: 7. E. J.

Homens Revestido de Poder

POR

ARON ANDERSSON

CONTINUAÇÃO:

Permanece inabalável a verdade, que é sómente pelo poder e pela convicção do Espírito de Deus, que podemos chegar a um reconhecimento certo e á uma compreensão clara, do que Deus quer conosco e do que Ele é. Então não julgaremos mais segundo a aparência mas, sim, segundo as realidades das coisas, e se revelará que o nosso juízo foi verdadeiro. É uma grande bênção que o Senhor ainda hoje, com graça e misericórdia, encontra-se conosco, abrindo os nossos olhos para fazer-nos habéis para compreender o tempo em que vivemos e a nossa própria situação. Se Deus não tivesse feito assim, como teria sido conosco? Glorificado seja o nome do Senhor, porque Ele toma cuidado dos míseros a aqueles que se acham em apertos, e os que são perturbados, os quais o nosso Davi, o Senhor, aceita e salva, fazendo-se chefe deles. Os míseros e os pobres acham graça, e Deus revela a sua misericórdia para aqueles que estão subjugados e que nemhúm outro socorro têm. Ainda Deus revela a sua vontade, e por isto vemos, como homens e mulheres deixam o «Saul» para irem a «Davi», ou com outras palavras: Sáem do poder de Satanaz para consagrarem-se a Deus.

Quando o homem, pela graça de Deus, é iluminado no seu espirito para vêr por quem o Senhor opéra e a quem Ele apoia, então, no mesmo tempo, reco-

nhece a sua propria situação. Acha-se em condições de vêr, se batalha pró ou contra o Senhor. Para muitos tem sido um verdadeiro «choque» espiritual, quando descobriram que estavam favorecendo o inimigo de Deus, e que estavam sob o juízo, e que não poderiam esperar outra coisa, senão a condenação eterna, se permanecessem nas suas posições.

Aproxima-se uma crise na vida espiritual; uma que terá como resultado um ato conciente pró ou contra o Senhor. Não poucas pessoas chegaram a tremer, quando fizeram um exame da sua vida espiritual, e descobriram que se achavam ao lado daqueles que sempre contrariaram a obra de Deus e do Espírito Santo. Surgem, então, fortes discenções na alma, que só aqueles compreendem, que passaram pelas mesmas experiências e que chegaram a estar na vontade de Deus. O homem tem as suas relações, parentes e amigos, e sofre em pensar num rompimento com eles. As vezes é necessario deixar um rendoso emprego ou negocio para entrar numa vida exteriormente humilde. A isto adiciona-se o juízo que o homem faz sôbre a si mesmo e o de outros, quando põe em pratica a sua convicção. São realidades aquilo e não ilusões! Mas quando chegou a ser convencido pela Verdade, não pôde deixar de fazer a sua decisão.

Como fazem então, tais homens, que fôram revestidos com poder do Alto?

Segundo o nosso texto e a situação histórica se revelou que foram fatos espirituais, que influenciaram sobre estes homens e motivaram os seus atos. O que êles tinham compreendido, pela direção divina e pelo poder do Espírito, faziam, quando deixaram Saul para seguirem a Davi. Colhemos disto as seguintes conclusões: Homens, como também mulheres, que foram revestidos com o poder do Espírito, só permitem que as coisas espirituais dirijam os seus atos. Vantagens materiais, boa posição neste mundo, parentes ou amigos, perdem seu poder determinativo sobre a alma, que foi revestida com poder do Alto. Estes homens vêem as coisas e tiram as suas conclusões muito diferente, do que faziam antes. Isto parece para aquele, que não é iniciado, como loucura. Mas ser dirigido e guiado desta maneira, que só aquilo, que seja segundo a vontade de Deus, domina a vida, é realmente glorioso. Não ha outra coisa na vida, que tanto transforma o homem, como o poder de Deus. O mundo perde a sua influência sobre aquele e, em lugar de ser governado pelas coisas presentes, é governado pelo mundo celestial.

Quando o Espírito tem liberdade de agir, então moços e moças, velhos e velhas, se apresentam ao pé da cruz, confessando os seus pecados, e mostram desta maneira que querem deixar a vida pecaminosa. Recebem a paz de Deus, «que qual um rio corre» para aqueles que O obedecem.

Quando o poder do Espírito se revela para os crentes relaxados na vida espiritual, então apresentam-se perante Deus, confessando os seus pecados e consagram-se novamente para viverem uma vida santa e dedicada para, realmente, servirem ao Senhor. Tal ato pôde causar-lhe muita vergonha e dor, e muitas vezes tornam-se um alvo para onde os outros, que deviam ter dado o mesmo passo, atiram as suas críticas e blasfêmias.

Não será um tal derramamento do Espírito para avivamento e transformação das nossas igrejas que precisamos? Certamente ninguém poderá negar a necessidade de tal coisa. Mas de que maneira virá um avivamento tal, e de que modo serão as almas acordadas e libertadas para que as coisas espirituais ficam dominantes no pensar e agir? A meu ver há só uma resposta, isto é: Um grande derramamento do Espírito Santo, porque onde o poder do Espírito se revela, vence «o mundo do pecado e da justiça e do juízo» e guia para toda a Verdade. Quando homens e mulheres ficam revestidos com poder do Espírito, então as coisas espirituais dominam as suas vidas.

Continúa



Nascimento

Oalices Antonio Dias

e

Elzira Adelia Dias

participam aos irmãos, amigos e parentes o nascimento de sua filha

RUTH,

ocorrido no dia 7 de Setembro de 1934 — Estrada da Pedreira 578 - Porto Alegre.

NOTÍCIAS DO CAMPO

Santo Cristo

DOIS VELHOS QUE SE TORNARAM NOVOS !

No dia 15 de Julho foram batizados nas águas os velhos pais do nosso irmão Hilario Giruá, Para a igreja de Deus era um dia festivo e abençoado.

O nosso evangelista, irmão Henrique Koch, foi o instrumento nas mãos de Deus para a salvação deles. Imensa alegria encheu o coração de todos, especialmente dos dois velhinhos. Cantando e louvando ao Senhor fomos para o lugar do batismo.

Ambos os candidatos já completaram mais de 60 anos, mas, apesar dum tempo meio frio, eles não queriam esperar mais de seguir a Jesus no caminho da obediência. Antes do batismo dirigi-me a nosso irmão perguntando lhe: irmão, a água não será fria de mais? Imediatamente o velhinho respondeu: «não irmão, que esperança! Tenho muito calor no meu coração». Mais ou menos assim respondeu também a velha irmã.

Era um aspeto bem comovente de vêr os «velhos moços» nas águas batismais.

Jubilando e alegrando-se, as testemunhas deste ato tão solene, voltaram para a capela, onde Deus, o Onipotente, com o seu Espírito Santo revelou-se numa maneira extraordinária.

Oos velhos irmãos provaram a verdade das palavras do profeta Isaías cap. 46:4: «Até á velhice eu serei o mesmo e ainda até ás cãs eu vos trarei». E também é verdade, que Deus ouve as nossas petições. O nosso irmão Hilario orou muitos anos a Deus pela salvação dos seus pais.

Peço as orações de quem ler esta noticia, para que o Senhor abençoe êsses nossos irmãos e todo o nosso campo.

Envio por meio do «Luz-nas-Trevas», as mais cordeais saudações a todos os irmãos.

EXEMPLO PARA SEGUIR !

Em companhia com o nosso evangelista, irmão Henrique Koch, visitei o nosso irmão Dinarte Rodrigues, de Giruazinho, falando sobre a obra de Deus, o irmão Dinarte nos contou mais ou menos o seguinte: «Queridos irmãos! Durante um certo tempo tenho sentido no meu coração o grande dever de fazer algo para a obra de Deus». Entramos durante a palestra no importante assunto acerca das ofertas da igreja de Deus, e o irmão disse: «Como os irmãos sabem não tenho dinheiro, sou um pobre colono. Tenho aqui só um pedaço de terra de arrôz para plantar, mas com grande vontade queria fazer alguma coisa para o Senhor. Deus me ajudou neste meu plano. Separei um pedacinho desta terra, e o chamei «O campo do Senhor». Perante Deus dei a seguinte promessa: Pai celestial, vou plantar este pedacinho de terra e a colheita pertencerá a ti. Orando a Deus o irmão Dinarte plantou, e Deus deu a ceifa.

Algum tempo depois o moderador da igreja «Salém» me entregou a quantia de 82\$500, que êle tinha recebido como oferta do irmão Dinarte.

No «Campo do Senhor» o dito irmão ceifou 7 sacos de arrôz. Gloria a Jesus!

Este glorioso exemplo Deus usou na sua poderosa mão para benção do seu povo. Diversos membros da igreja prometeram perante Deus de fazer o mesmo, de separar um certo terreno para o Senhor.

Que o Senhor abençoe ricamente o nosso prezado irmão Dinarte e sua familia e que muitos filhos de Deus sigam a êste glorioso e abençoado exemplo, êstes são os meus votos. De certo irmãos, se andarmos nesta linha, ganharemos muitas vitórias.

«Os que semeiam em lagrimas, segarão com alegria» Salmo 126:5.

Estas são as gloriosas e grandes maravilhas, que Deus tem concedido a igreja «Salem», Santo Cristo, durante o ultimo tempo.

Alfredo Winderlich.

Guarani

No dia 27 de Maio seguiram 10 pessoas convertidas a Jesús no caminho do batismo. Novamente as aguas se moveram no dia 22 de Julho, quando 20 pessoas foram batizadas.

Por estes irmãos que vieram fazer parte da igreja «Bethel», damos muitas graças ao Senhor, sabendo que toda a honra e gloria pertence a Jesús.

Entregamos o nosso trabalho nas mãos de Deus e pedimos as orações de todos. A grande necessidade da igreja de Deus é de ser revestida com o poder do alto.

Jesus é o vencedor! Aleluia!

SAUDAÇÕES

Alfredo Winderlich

AGRADECIMENTO

Por meio destas linhas quero agradecer aos irmãos, que me alegraram pelo presente, que o irmão Henrique Koch, trouxe de Ijuí.

Muitas vezes pedi que o nosso Pai celestial me desse um violino para que melhor pudesse glorificar o seu nome.

Como os irmãos sabem sou cega, não é possível para mim vêr a natureza de Deus, e o meus irmãos na fé etc., mas Deus acendeu a sua luz divina no meu coração, sou salva pela graça e pelo sangue do meu glorioso Salvador.

Agora posso tocar e cantar louvores ao meu Deus. Os irmãos não podem imaginar a minha abundante alegria, quando o irmão Henrique me entregou o instrumento.

Pois eu agradeço a todos que puzeram a sua oferta em cima do altar do Senhor em meu favor. Como saudação de mim peço aos irmãos de aceitarem a palavra de Deus no livro de Rut, cap. 2: 12. «O Senhor galardão o teu feito, e seja cumprido o teu galardão do Senhor Deus de Israel.»

Vossa irmã em Cristo,

Mathilde Lenz.

Ijuí

O dia 15 de Julho foi de muita alegria para a igreja «Tabor», Ra-

mada. Teve o abaixo assinado a grande oportunidade de estar no meio desta nossa querida igreja, tomando parte na sua alegria. Pelo nosso jornalzinho vou enviar as mais fraternais saudações a todos os irmãos.

Ainda hoje em dia o nosso Salvador é o mesmo, salvando pecadores e purificando o seu povo escolhido.

Durante o ultimo tempo tiveram os nossos missionarios de Ijuí o grande privilegio e a imensa satisfação de guiar muitas almas perdidas á cruz de Jesús.

No dia 13 de Julho fomos para Ramada e no dia 14 a noite ouvimos os testemunhos de 17 neófitos, almas alegres, que no dia seguinte foram batizadas por nosso irmão missionario Gunnar Sjöberg. Apesar do dia estar frio muita gente assistiu este ato tão solene, e grande era o jubilo do povo de Deus. O amor de Deus fervia em todos, esquentando os corações. Bem inspirados pelo Espírito Santo, os candidatos entraram nas aguas batismais, seguindo Jesús.

Irmãos, muitas portas estão abertas. Isto pude notar durante a minha viagem sobre o campo Ijuense.

De muitos corações sobem a oração: «Deus prepara o teu povo para o grande encontro com Jesús, e derrama o teu Espírito sobre cada membro da tua igreja.»

Diversas almas se entregaram a Jesús, procurando a vida eterna.

Dou graças ao meu Mestre pelos dias alegres que passei em companhia dos meus queridos irmãos Sjöberg, durante a minha visita em Ijuí e agradeço-os por tudo que fizeram em pról do meu bem estar.

Orai irmãos, sem cessar, que Deus continuamente abençõe o campo Ijuense com salvação de muitas almas e com derramamento do Espírito Santo.

Henrique Koch

Pelotas

No dia 25 de Agosto o irmão Wellerlander despediu-se da igreja «Fidelia» desta cidade, em vista do mesmo, acompanhado de sua prezada familia, ter de embarcar no dia primeiro de Setembro para a Suécia. A Igreja reuniu-se á noite do

mesmo dia na casa do irmão Jansson. Ouviram-se diversos testemunhos pelos irmãos, nos quais muito salientaram a pessoa do irmão Welander e a sua cara esposa, pelo zelo e consagração que sempre revelaram na causa de Deus, e o modo tão cortez e carinhoso com que sempre trataram os seus irmãos e amigos!

Também usou da palavra o irmão Welander, que comovido por aquela manifestação de apreço e distinção, que os seus filhos espirituais lhe faziam. Entre outras coisas disse: «que sentia esta separação, pois já estava bem acimatado aqui. Sentia também separar-se do trabalho neste Estado agora, quando a obra de Deus se acha em sua intensa florecência. Mas que lá na Suécia, queria fazer alguma coisa em prol desta causa altaneira.» Reproduziu em poucas palavras eventos gloriosos que tinha visto durante os anos que têm trabalhado aqui. Muitas foram as lutas e alguns desrêbores; «mas já se ouve pelos montes o canção de vitória». Atravez de sérias experiências tem o irmão Welander tido o privilegio de guiar muitas almas a cruz de Cristo. Não tem êle descurado um só momento e nem perdido as oportunidades, que se lhe ofereceram, neste sagrado mister.

Os nossos irmãos embarcaram no vapor «Monte Sarmiento», com destino à sua pátria. Desejamos feliz viagem e breve regresso

No dia 2 do actual a Escola Dominical da igreja «Filadelfia», nesta cidade, teve o prazer de receber a visita da Senhorita Rosa Engel, que anda percorrendo o nosso Estado em propaganda da «Liga Prótemperança, de combate ao fumo e ao álcool.

A nossa irmã tem sido bem sucedida nas conferências que tem realizado. Visitou todos os colégios nesta cidade, sendo bem aplaudida em todos êles e os seus conselhos foram acatados com simpatia geral.

Na nosso Escola Dominical, ella dissertou sobre o seguinte tema: «As vantagens da temperança e os males da intemperança.» Dum modo concludente, tanto Bíblico como historico, ensinou-nos uma bela lição, como honrar ao nosso creador e como Deus nos quer bem, quando Lhe oferecemos os nossos corpos

em sacrificio vivo, santo e agradável.

Que Deus se digne abençoar os esforços da nossa irmã, dando-lhe também forças para não sómente alcançar os fins collimados pela propaganda da «Liga», mas que muitos frutos sejam visiveis para o progresso da causa de Deus!

No dia 4 deste mez, inaugurámos á rua Tiradentes 120, a terceira capela nesta cidade. Foi para nós motivo de grande alegria, ver a nossa nova casa de oração, no dia da sua inauguração, cheia de pessoas estranhas e de alguns interessados, que já se entregaram a Jesús. Sirva-se o Senhor em abençoar a nova tenda, que muitas almas ali possam achar descanso e a paz para suas almas.

Deus tem proporcionado a nossa Igreja grandes bençãos nestes ultimos dias; sente-se mais força espiritual e é grande a alegria que reina no seu ambiente. Estamos fazendo alguma coisa para Deus, e esperamos grandes coisas d'Ele.

Que o Senhor seja servido em usar as nossas atividades para a sua gloria e para a salvação de muitas almas.

Astrogildo M. Pacheco



Os principaes deveres da Igreja para com os seus membros e os deveres dos membros para com a sua Igreja.

I DEVERES DA IGREJA PARA COM OS MEMBROS

1.º Proporcionar-lhes por meio do seu ministério uma instrução bíblica adequada.

2.º Servir-lhes como um Lar, onde possam encontrar descanso, conforto, camaradagem sincera e estímulo.

3.º Dar a cada um membro algo para fazer em prol da Santa Causa e treina-lo para o trabalho.

4.º Corrigir as faltas, os erros e escandalos que cometerem, s'fim de que se encaminhem e sejam uteis.

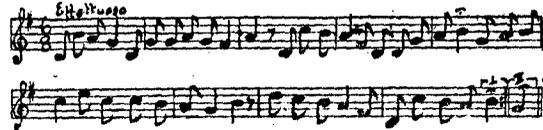
és, e que eras, e santo és, porque julgaste estas coisas. Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste o sangue a beber", (Apoc. 16: 5, 6).

Este acontecimento talvez não possam ser tomados como se aquela profecia estivesse se realizando, mas são fatos que devem ser tomados como avisos que "já são chegado o fim dos seculos".

Disse Jesús: «Eis que presto venho: Bemaventurado aquele que guarda as palavras da profecia dêste livro. E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra. Certamente cedo venho, Amen. Ora vem, Senhor Jesús.» Apoc. 22:7, 12,20.



CONFORTO



Com Tua mão segura bem a minha,
Pois eu tão fraco sou, oh Salvador,
Que não me atrevo a dar nem um só passo,
Sem teu amparo, meu Jesús Senhor!

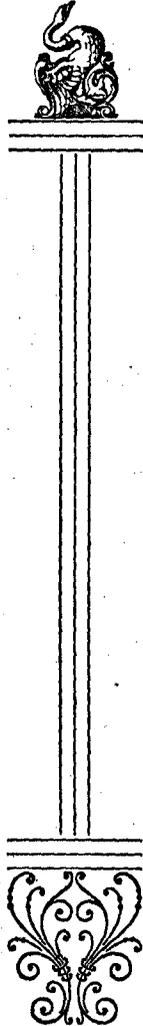
Com Tua mão segura bem a minha,
E mais e mais unido a Ti, Jesús,
Oh! traze-me; que nunca me desvie
De Ti, Senhor, — a minha Vida e Luz!

Com Tua mão segura bem a minha,
E, pelo mundo, alegre seguirei;
Mesmo onde as sombras caem mais escuras,
Teu rosto vendo, nada temerei.

E, se chegar á beira dêsse rio,
Que Tu por mim quizeste atravessar,
Com Tua mão segura bem a minha,
E sôbre a morte eu hei de triunfar.

Ou, se voltares, êsses céus rompendo,
Segura bem a minha mão, Senhor;
E, meu Jesús, oh! leva-me contigo,
Para onde eu goze Teu eterno amor.

H. M. W.
Ps. e Hymnos.



SEÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

Redator: CARLOS A. SUNDBECK

Lição 1 — 7 de Outubro.

Comunhão com Cristo

João 15: 1-16.

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

2 Toda a vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda, aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.

3 Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.

4 Estai em mim, e eu em vós: como a vara de si mesma não pôde dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, si não estiverdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós as varas: quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Si alguém não estiver em mim, será lançado fóra, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.

7 Si vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quizerdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

9 Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor.

10 Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e peamaneço no seu amor.

11 Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.

12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

14 Vós sereis meus amigos, si fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor, mas tenho-vos chamado amigos porque tudo quanto

ouvi de meu Pai, vos tenho feito conhecer.

16 Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai, êle voi-o conceda.

TEXTO AUREO :

Estai em mim, e eu em vós: como a vara de si mesma não pôde dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, si não estiverdes em mim. João 15:4.

INTRODUÇÃO

Muitos e preciosos fôram os ensinamentos, que Jesús deixou aos seus discípulos aquela noite memorável, na véspera da sua crucificação e morte. Depois de haver-lhes falado da sua saída dêste mundo e lhes prometido de mandar como seu substituto, e Consolador, para ficar com êles, Êle passa a falar-lhes da união íntima, que existe entre Êle e os crentes, e quais são os sinais e resultados desta união maravilhosa. A fim de descrever e ilustrar essa união, Jesús se utiliza da parábola da videira e as varas. Esta parábola oferece muitos ensinamentos preciosos.

EXPLICAÇÕES

V. 1 - «Eu sou a videira verdadeira».

Havia pouco, Jesús tinha pela ultima vez, juntamente com os seus discípulos, celebrado a Pascoa. Na instituição da S. Ceia Êle fez o vinho simbolizar o seu precioso sangue, que seria derramado em remissão dos nossos pecados. Este sangue apaga a sede da alma e dá vida eterna ao homem. S. João 6:55. Em nosso texto Jesús se assemelha a uma videira. Jesús é a videira e cada crente é um ramo, uma vara n'Êle. A videira é uma só, mas os ramos são muitos, sim, são inumeráveis. Como a seiva da videira corre para todos os ramos, assim a vida e o poder de Jesús corre para todos os seus fieis.

V. 1 - «Meu Pai é um lavrador».

O Pai celestial foi quem plantou a videira, quando introduziu Jesus neste mundo. Ele cultivava, poda, cuida e possui a videira. Ele mandou o seu Filho ao mundo para que fossem produzidos aqui os frutos celestiais: amor, piedade, paz, alegria, longanimidade, humildade etc.

V. 2 - «Toda vara em mim...»

Jesús não fala de judeus ou gentios mas dos cristãos. Por meio delas, como ramos, é que a videira produz os seus frutos. A tarefa de cada cristão é de viver uma vida que dá fruto. Para o fim de dar fruto as varas estão na videira e recebem constantemente da seiva viva da cepa. As varas secas e as que não dão fruto forçosamente tem que ser removidas, e as que são produtivas tem que ser limpadas de tudo que as estorva e impede de dar muito fruto. Provações contrariedades, apertos, doenças e as vezes morte no lar, Deus emprega para «limpar» a vida dos crentes do egoísmo, orgulho, avareza, malícia, ira, indiferentismo espiritual etc.

V. 3 - «Vós já estais limpo pela palavra que vos tenho falado».

Os crentes são unidos com Cristo pela aceitação da sua palavra, e pela palavra Jesus opéra e produz n'elles a vida reta e as obras verdadeiras. Opiniões e ideias arrôneas são corrigidas e preconceitos ruins são lhes tiradas pela palavra de Jesús.

V. 4-11 - «Estai em mim»

Estar em Cristo e permanecer n'Ele é a condição e o segredo para uma vida frutífera. E isto implica as experiências, de que o apóstolo Paulo fala em Ef. 2:1-10 e Col. 3:3. 1 João 5:11,12. «Quem tem o Filho tem a vida», e quem tem a vida produz fruto. Mas, o que tem a vida pôde perde-la, pelo que Jesús diz a sua igreja: «Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua corôa», Apoc. 3:11. Aquele que não permaneça fiel a Jesús, será cortado da sua comunhão, como um ramo seco, e a sua sorte eterna será o fogo, «que nunca se apaga», v. 6. Gloriosas promessas

pertencem aos que estão e permanecem em Cristo. «Pedireis tudo o que quizerdes, e vos será feito» v. 7. Aqui é um dos grandes segredos para verdadeiro progresso, felicidade e segurança na vida cristã.

Uma vida que produz muito fruto, glorifica o Pai, e é o sinal infalível do discipulado v. 8. Oxalá, que todos os crentes quizessem abrir todo o seu ser para Jesús, para que a sua vida, em toda a sua abundância, pudesse enche-los e transformá-lo em vasos escolhidos do Senhor! Quem permanece em Cristo, permanece no amor d'Ele. O amor de Cristo é o motivo e o exemplo para nosso amor. O nosso amor se manifesta pela nossa obediência aos seus mandamentos v. 10. Estar em Cristo, no seu amor, guardar os seus mandamentos e dar muito fruto, não é uma vida pesada e triste; é uma vida de gozo, o maior gozo na terra. E' um pronuncio do gozo, que havemos de fruir eternamente nos céus. Jesús quer que este gozo seja completo: então, «estai em Mim».

Vs. 12-16 «O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros».

O amor é o resumo da lei e do evangelho. Devemos amar os nossos irmãos pelas seguintes razões: E' o mandamento de Jesús. É a prova de que somos nascidos de Deus. 1 João 4: 7, 8. Aquele que faz a vontade de Jesús, será amigo d'Ele, v. 14 no nosso texto. Isto quer dizer, privar com Ele, participar dos seus planos e segredos, o que um simples servo não pôde fazer. Conf. Gen. 18: 17. Notemos finalmente, que todos estes privilégios e bênçãos, que os crentes gozam aqui e na eternidade são em virtude da escolha de Jesús. v. 16. Ele escolheu os crentes e os predistinou para seu serviço, e a sua gloria. «Para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça etc.» A eternidade revelará o fruto. Cada crente real, terá algum fruto, e cada crente fiel terá muito fruto. Vede Apoc. 14: 13.

LEITURAS DIARIAS

Outubro 1—Seg.—A relação de Cristo conosco—João 15: 1-7.

Outubro 2—Ter.—A nossa relação com Cristo—João 15: 8-16.

Outubro 3—Quar.—Abraão, o amigo de Deus—Tiago 2: 18-26.

Outubro 4—Quin.—Deus fala a Moisés—Exo. 33: 9-16.

Outubro 5—Sex.—Jesus, o amigo de Lázaro—João 11: 1-11.

Outubro 6—Sab.—Jesus, o amigo dos pecadores—Luc. 7: 39-50.

Outubro 7—Dom.—Escolhendo companheiros para o serviço—Math. 4: 18-25.

Lição 2 — 14 de Outubro

O cristão e sua Bíblia

Atos 8:26-39.

26 E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta.

27 E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope eunuco, mordômo-mór de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os tesouros, e tinha ido a Jerusalém para adoração.

28 Regressava, e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29 E disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro.

30 E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês?

31 E ele disse: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assenta-se.

32 E o lugar da Escritura que lia era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro, e, como está mudo o cordeiro diante do que o toquia, assim não abriu a sua boca.

33 Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; e quem contará a sua geração? porque a sua vida é tirada da terra.

34 E respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou dalgum outro?

35 Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta Escritura lhe anunciou a Jesus.

36 E, indo eles caminhando, chegaram ao pé dalguma agua, e disse o eunuco: Eis aqui a agua; que impede que eu seja batizado?

37 E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo elle, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro, e desceram ambos á agua, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou.

39 E, quando saíram da agua, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho.

Texto Aureo:

Oh! quanto amo a tua lei! é a minha meditação em todo o dia. Sal. 119:97.

INTRODUÇÃO

Filipe era um dos sete diaconos, mencionados em Atos 6: 5. O seu nome ocorre logo em seguida ao do Estevão, o primeiro mártir do Cristianismo. A morte d'este fiel servo do Senhor foi o início da perseguição da igreja em Jerusalém, que teve por resultado a dispersão dos cristãos pelas regiões limítrofes. Estes dispersos, porém, foram por toda parte proclamar o Evangelho. Filipe, que tornou-se evangelista, foi a Samaria, onde executou um importante trabalho evangelístico. Ocupado com este trabalho frutífero elle recebe o aviso pelo anjo, de ir a um lugar deserto. A lição de hoje evidencia a operação predominante do Espírito Santo, o resultado do estudo da Bíblia e da oração e a importância da completa consagração e da obediência imediata do servo de Deus em tudo que o Espírito Santo ordenar.

EXPLICAÇÕES

V. 26 — «E o anjo do Senhor falou a Felipe...»

Que singular chamada esta! O evangelista está ocupadíssimo. As multidões se reúnem para ouvir as suas poderosas pregações, muitas pessoas se converteram, e outras estavam inclinadas para tomarem o mesmo passo. O Espírito Santo estava selando a obra, mediante sinais e milagres, e a alegria era imensa naquela cidade. O movimento espiritual era tão grande que se disse: «que Samaria recebeu a palavra de Deus», v. 14. Mas, imperio-

sa era a chamada e implícita a obediência. Ao servo não compete a indagar, porque? mas a executar as ordens do Senhor. «Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu!»

Vs. 27, 28—«E levantou-se e foi...»

Houve algumas reuniões ou festividades de despedida? Não, porque então teria-se aventurado a salvação de uma alma e muitos milhares de pessoas numa terra remota. Filipe foi imediatamente, de acordo com a ordem que recebeu, e chegando ao lugar indicado pelo anjo encontrou-se logo com o eminente etíope, um fidalgo, que ocupava uma posição na sua terra, que hoje corresponde ao dum ministro da fazenda. Pelo fato de que ele tinha ido a Jerusalém para adorar conclue-se que ele era um prosélito, que quer dizer um homem convertido à religião judaica. Agora em regresso para a sua terra ocupava-se com a leitura do cap. 53 do profeta Isaias. Mas não entendeu o que lia, nem tinha achado no templo de Jerusalém, o que a sua alma buscava. Mas ele orava a Deus para receber luz e paz, e o Senhor respondeu desta maneira maravilhosa a sua oração. «Porque, aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra.» Mat. 7: 8.

Vs. 29-36 — «E disse o Espírito a Filipe, achega-te ...»

O mesmo Espírito, que tão poderosamente tinha operado no coração do príncipe etíope e que mandou o seu anjo a chamar Filipe na Samaria, agora disse ao seu obediente servo de ajuntar-se ao viajante no luxuoso carro. Oh, que graça imensa poder trabalhar numa missão que interessa os anjos, e que é totalmente dirigida pelo Espírito do Senhor! A palavra aqui «ajuntar» tem a significação de colar ou fazer aderir como por meio de cola. O evangelista devia, literalmente dito, agarrar-se ao etíope até que estivesse feita a sua obra. Este é o modo de ganhar almas para Cristo. Deus necessita cada um de nós para este trabalho. Certamente a mór parte dos homens que se salvam, são levados aos pés de Jesus mediante um trabalho individual. Amor, simpatia e contacto pessoal é indispensável

para ganharmos almas para Cristo. No Evangelho de S. João são registrados dezessete entrevistas com pessoas particulares, e todas elas revelam a impotência de um trabalho pessoal.

Vejamos como Filipe se apressa! O grande evangelista, que ministrava as multidões na Samaria, operava milagres etc. E correu como fosse um escravo para alcançar o carro e se agarrar ao estranho viajante. Poderemos imita-lo? A sua pergunta, em outras circunstâncias pouco discreta, teve por resultado que ele recebeu um convite do fidalgo de subir e tomar lugar no carro. O servo do Altíssimo tinha a sua oportunidade. Uma conferência num carro! Ali começou a cumprir-se a profecia. «A Etiópia cedo estenderá para Deus as suas mãos» Ps. 68: 31. «Filipe abriu a sua boca» e Deus lh'a encheu com as palavras da sua graça. Baseado mesmo no trecho profético, que etíope estava lendo, lhe anunciou a salvação em Jesus, e o Espírito Santo abriu o coração daquele ouvinte de tal modo, que ele imediatamente creu em Jesus e foi salvo.

Vs. 36-39 — «...eis aqui agua...»

Tendo o príncipe achado Cristo como seu Salvador, também queria confessar a sua fé pelo batismo. Filipe tinha-lhe anunciado todo o conselho de Deus acerca da salvação, e o batismo pertence também a este conselho. Assim o recém convertido sabia que devia ser batizado. Ele mesmo pediu o batismo. A resposta de Filipe mostra que a fé é uma condição para o batismo. O candidato do batismo deu a sua profissão de fé e foi batizado em agua, e, certamente, também no Espírito Santo. Depois ao saírem da agua se separaram, Filipe, que acabara de cumprir a sua missão, foi arrebatado pelo Espírito do Senhor, e o eunuco continuou jubiloso seu caminho. A tradição nos conta que o eunuco levou a rainha Candace aos pés de Cristo, evangelizou a Etiópia, e também em parte a Arabia. Isto foi o resultado indireto do serviço no deserto do evangelista Filipe, onde ele levou um único homem a abraçar a salvação em Jesus. E se não tivesse obedecido a voz do anjo e do Espírito do Senhor!?

LEITURAS DIARIAS.

Outubro 8—Seg.—A Palavra de Deus—Isa. 55:6-13.

Outubro 9—Ter.—Um ensinador desejado—Atos 8:26-31.

Outubro 10—Quar.—Um ouvinte atento—Atos 8:32-40.

Outubro 11—Quin.—Um ouvinte cumpridor—Tiago 1:19-27.

Outubro 12—Sex.—O Espírito Santo, como Autor—II Tim. 3:12-17.

Outubro 13—Sab.—O Espírito Santo, como Mestre—I Cor. 2:6-16.

Outubro 14—Dom.—Feliz na verdade—Salmo 119:41-48.

Lição 3 — 21 de Outubro

O cristão em oração

Mat. 6: 5-15.

5 E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e ás esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará.

7 E, orando, não useis de vãs repetições como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não vos assimilheis pois a eles; porque o vosso pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lhe pedirdes.

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 Venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

12 E perdoa-nos as nossas dividas, assim como nos perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos induzas á tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino e o poder, e a gloria, para sempre. Amém.

14 Porque, si perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;

15 Se porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

Texto Aureo:

Perseverai na oração. Rom. 12:12.

INTRODUÇÃO

O nosso texto, assim como o tema que o ensina, é um dos mais importantes com que devemos nos ocupar. Cristão e oração são duas coisas inseparáveis. Sem oração ninguém pode ser cristão. Oração verdadeira ou «em espírito e verdade» implica conhecimento do único e verdadeiro Deus que é «galardoador dos que O buscam» Heb. 11:6. O meio principal, pelo qual o homem entra em relações com Deus, é justamente a oração. Alguem a definiu como «a conversa da alma com o Pai celestial». Na oração o crente fala com Deus, como um filho fala com o seu pai ou como alguém fala com o seu amigo. A Bíblia fala de varias espécies de oração, ou objetivos que o suplicante póda ter em vista nela. Por ex. pedir e suplicar as bençãos e o auxilio de Deus, espiritual ou matrialmente; agradecer e render louvores a Ele pela sua bondade e misericórdia e beneficios recebidos etc. No primeiro trecho do nosso texto Jesús denuncia e condena a hipocrisia e os motivos indignos da oração, e oferece nos (vs. 9:13) o modelo de uma oração verdadeira.

EXPLICAÇÕES

Vs. 5-8. «E quando orares, não sejas como os hipócritas...»

Todos os atos e praticas religiosas devem ter como motivo e fim servir e glorificar a Deus. Hipócritas são todos aqueles que «praticam a caridade», trabalham e oram só para serem vistos pelos homens. Eles recebem a sua recompensa aqui pelos louvores dos homens, de maneira que perderão o seu galardão junto ao Pai celestial. Jesús não condena a oração pública mas reprova o fim egoístico e o espirito de ostentação. Orgulho e vaidade não convem a ninguém, e ainda menos ao mendigo. E nenhum de nós pobres e pecadores passa de ser outra coisa perante o eterno Deus do que suplicante ou mendigo. Nada merecemos da graça e das bençãos do Senhor. A oração, que Jesús especialmente prescreve, é a que se realiza em oculto. Estando a sós com Deus, tendo a porta fechada

para o mundo, o crente sem dúvida é mais sincero e natural, e tem mais facilidade para derramar a sua alma em oração ao Senhor. Outra coisa que Jesus também desaprova, quanto a oração, é o emprêgo de muitas palavras ou «vãs repetições», segundo os costumes dos gentios. Isto não quer dizer que o crente não deve empregar muito tempo em oração ou repetir as vezes as mesmas palavras. Não! longe disso. Antes quer que a vida inteira do cristão seja uma oração ininterrupta. O que Ele reprova é preces ôcas ou repetir orações cerimoniais, sem que o coração a acompanhe, fazendo assim da oração um simples rito ou coisa de lábios e não a expressão exata da necessidade e dos sentimentos do coração. Não sómente o credo católico romano mas também diversos credos «protestantes» estão de fato, educando os seus adeptos de fazerem na oração o papel de hipócritas e fingidos, externando nas suas orações, o que não sentem.

Vs. 6-13. «Por tanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus».

Esta maravilhosa oração-modelo é considerada a peça literária mais compreensiva na linguagem humana. Mas embora de ser composta de palavras e expressões tão simples que uma criança de poucos anos bem pode compreendê-la, é tão profunda que os maiores intellectos do mundo não podem esgotar as suas profundezas. Temos achado um jornal sueco um esboço, escrito pelo celebre Bernardo de Clairvaux, sobre esta oração de Jesus. Apresentamos aqui o mencionado esboço em tradução livre:

“Pai nosso”. Deus é o nosso Pai pelo direito de Criador, em virtude da sua misericórdia e pela liberalidade da sua providência.

“Que estás nos céus”, o trono da tua Majestade, o lar dos teus filhos e o reino das tuas bênçãos.

“Santificado seja o teu nome” pelos nossos pensamentos, pelas palavras da nossa boca e pelas obras das nossas mãos.

“Venha o teu reino” com graça para encher-nos, com poder para guardar-nos e com gloria para nos coroar.

“Seja feita a tua vontade” pelo bem ou mal, por abundancia ou escassez, por vida ou por morte.

“Assim na terra como no céu” Entre nós como entre os anjos, prontamente, espontaneamente, fielmente, sem murmuração, astucia e obstáculos.

“O pão nosso de cada dia nos dá, hoje” para manutenção dos nossos corpos, fortalecimento das nossas almas e para satisfação de todas as nossas necessidades.

“E perdoa-nos as nossas dividas” pelas quaes Tu tens sido ultrajado, os nossos proximos prejudicados e uós posto em perigo.

“Assim como nos perdoamos aos nossos devedores”, os que nos maltrataram, destruíram os nossos bens e afrontaram o nosso nome e reputação.

“E não nos induzas em tentação” pelo mundo mau, a carne traidora e o diabo invejoso.

“Mas livra-nos do mal”. Perdoamos os nossos pecados no passado, endireita a nossa vida presente e desvia de nós o mal futuro.

“Porque teu é o reino e o poder e gloria” para dirigir e governar a todos, mandar e executar tudo em todos, e por todos.

“Para sempre” pelo presente tempo, aqui neste mundo e no mundo futuro.

“Amem”. Como dizes assim é, como prometes assim será, como Te pedimos assim seja, o Senhor”

Vs. 14, 15. “Porque, se perdoardes”

Aqui Jesus faz referência á petição no v. 12. Tão importante é esta condição que Jesus ainda uma vez a acentua e comenta. Conf. Mat. 18: 28-34.

LEITURAS DIARIAS.

Outubro 15—Seg.—O cristão em oração—Mat. 6: 5-15.

Outubro 16—Ter.—Orar em favor dos cristãos—Efe. 3: 14-21.

Outubro 17—Quar.—Orar em favor dos pecadores—Exo. 32: 30-35.

Outubro 18—Quint.—Comunhão com Deus—Sal. 63: 1-11.

Outubro 19—Sex.—A oração de Abraão—Gen. 18: 22-33.

Outubro 20—Sab.—A oração de Ezequias—II Reis 19: 14-20.

Outubro 21—Dom.—A oração de Jesus—João 17: 17-26.

Lição 4 — 28 de Outubro.

O padrão de vida do cristão

Efe. 4: 17-27; 5: 15-21

17 E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade do seu sentido.

18 Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus, pela ignorância que há nêles, pela dureza do seu coração:

19 Os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para, com avidez, cometerem toda a impureza.

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo.

21 Si é que tendes ouvido, e nêle fostes ensinados, como está a verdade em Jesús;

22 Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;

23 E vos renoveis no espírito do vosso sentido;

24 E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

25 Pelo que, deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu proximo; porque somos membros uns dos outros.

26 Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.

27 Não deis lugar ao diabo 5:15. Portanto, vêde prudentemente como andais, não como nescios, mas como sábios.

16 Remindo o tempo; porquanto os dias são maus.

17 Pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

18 E não vos embriagueis com vinho em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito;

19 Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais: cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração:

20 Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesús Cristo:

21 Sujeitando-vos uns aos outros, no temor de Deus.

Texto Aureo:

Não vos embriagueis com vinho, em que há contenda mas enchei-vos do Espírito. Efe. 5: 18.

INTRODUÇÃO

A epístola aos efecios foi escrita pelo apóstolo Paulo durante a sua primeira prisão em Roma A. D. 62. Pelo caráter geral do seu conteúdo a epístola é considerada pelos expositores bíblicos como uma «carta circular» à igreja da Asia Menor. E não só isto; foi, como as demais partes das Escrituras Sagradas, destinada pelo Espírito Santo para toda a cristandade em todos os tempos e lugares. E louvamos a Deus por esta maravilhosa pérola entre as outras epístolas paulinas. Pelo texto em que se baseia a nossa lição teremos ensejo de estudar alguns topicos concernentes à vida pratica do cristão. Por meio destes topicos veremos qual é o padrão e os sinais de identidade de uma vida realmente cristã.

EXPLICAÇÕES

Vs. 17-19. "E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios..."

Pelos motivos expostos no principio do cap. o apóstolo advertia os crentes contra os pecados dos outros gentios, "que viviam separados de Deus. Com palavras muito expressivas elle descreve o estado destes outros". Diz que "andam na vaidade do seu sentido". Pervertidos e desnaturados pelo pecado procedem como loucos. "Dizendo-se sabios tornaram-se, de fato, loucos. Rom. 1:22. E essa sabedoria imaginada nasce da vaidade, que resulta em toda especie de vicio e corrupção. Em vez de serem iluminados ou illustres são entenebrecidos no entendimento" de modo que não sabem discernir entre o bem e o mal. Sendo filhos do "principe das trevas" não podem si não praticar as "obras infrutiferas das trevas". Ef. 5:11. Devido a sua ignorância espiritual e dureza de coração separados da vida de Deus, e portanto estão "mortos em seus pecados". Ef. 2:1. O resultado disso

foi que "havendo perdido todo o sentimento", tornaram-se moralmente insensíveis, como um cadáver, de modo que se entregaram a dissolução e toda impureza. Tal é o retrato do homem separado de Deus! É a "obra prima" de satanaz.

Vs. 20-27. "Mas vós não aprendestes assim a Cristo..."

A vida do cristão é e será bem oposta a vida do mundano. O seu padrão é o do Evangelho, isto é de Jesus Cristo. O que d'Ele se aprende deve ser posto em prática. Segundo as palavras do grande apóstolo isto significa de se despojar do "velho homem", o que equivale a um rompimento completo com o pecado. Depois de despojado do "homem velho" e corrompido deve-se renovar no espírito do seu sentido, e revestir-se do "novo homem", que é criado em verdadeira justiça e santidade, tornando-se de arte uma nova criatura em Cristo. Tudo isto é obra de Deus pelo poder do Evangelho e do Espírito Santo naquele que crê. Tal homem novo não pode e não quer viver em pecado e impureza, "porque é nascido de Deus, e o que é gerado de Deus conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca". I João 3:9; 5:18. Os vs. 25-26 mencionam dois pecados muito comuns até entre muitos que confessam-se cristãos: a mentira e a ira. O amor mútuo entre os cristãos requer veracidade em tudo. Todo louvor interesseiro ou lisonja entre os crentes deve ser banido, assim também o indiferentismo e a tolerância de pecados e erros dos irmãos. O crente deve ser franco para com o seu irmão que erra em algum sentido, fazendo-o ver o seu pecado ou erro. Dêste modo pode ser que ele possa salvar da morte uma alma e cobrir uma multidão de pecados. S. Tiago 5:20. E quanto a ira, melhor é de não dar lugar a ela no coração, porque raras vezes o homem pôde se irar sem pecar. Mas si fôr tão infeliz, que se ira contra alguém, deve tratar de reconciliar-se com o seu adversário em seguida no mesmo dia. Vêde S. Mat. 5:22-26. O cristão deve sempre vigiar e orar afim de não ser surpreendido pelo pecado, dando assim lugar ao diabo. v. 27.

Cap. 5: vs. 15-21. "Portanto, vêde prudentemente como andeis".

Nêstes vs. o apóstolo nos apresenta alguns característicos da vida do cristão que segue o padrão do Evangelho. Andar prudentemente, não como necios mas como sábios, a saber: sábios segunda a sabedoria que vem do alto. S. Tiago 3:15; I Cor. 2:6. "Remindo o tempo". Um ser vo não pode empregar o seu tempo segundo a sua própria vontade, mas sim, como quer o seu senhor. Assim também o povo de Deus deve cuidadosamente usar cada dia e oportunidade segundo a vontade do seu Senhor. O tempo a ser remido ou comprado é "hoje" e "agora". Urge portanto que os crentes inteiram-se da vontade de Deus. A Bíblia nos a revela. Em vez de embriagar-se com vinho do qual nasce contendas e outros males, o cristão deve encher-se do Espírito Santo, que outorgar-lhe poder, sabedoria, alegria e gozo. O resultado do uso da bebida tóxica é o contrario de tudo isto. Os vs. 18-20 nos mostram o padrão para o convívio e comunhão dos crentes, seja na casa de oração ou em particular. Por tudo que Deus manda ao seu povo, êste deve de coração agradecer. Canto e musica sacra é uma expressão de alegria e gratidão ao Senhor. Vêde S. Tiago 5:13. Em tudo isto deve haver humildade e temor a Deus, reinando entre o povo de Deus um espírito de sujeição de uns para com os outros. Assim se realiza o padrão da verdadeira fraternidade. "Um só é vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos". S. Mat. 23:8. Sigamos em tudo êstes padrões da vida dos cristãos!

LEITURAS DIARIAS

Outubro 22—Seg.—O estandarte cristão—Efe. 4:17-27.

Outubro 23—Ter.—O andar cristão—Efe. 5:15-21.

Outubro 24—Quar.—Um povo temperante—Jer. 35:8-14.

Outubro 25—Quin.—Um povo dissoluto—Isa. 28:1-10.

Outubro 26—Sex.—Desastre, por guias bêbedos—I Reis 20:13-21.

Outubro 27—Sab.—Vivendo uma vida modesta—Dan. 1:8-13.

Outubro 28—Dom.—Cristo, no coração—Col. 3:12-17.

CATÁLOGO

Temos em depósito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros Impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.

BIBLIAS — VERSÃO D'ALMEIDA

- Tamanho 11x17 cm. — Com refs.
 Capa perc. dura, côres . . . 4\$
 " imit. couro, dourada . . . 8\$
 " marroquim, dourada . . . 10\$
 " imit., dour. indice poleg. 12\$
 Idem, papel da India, flexivel
 Capa marroquim, dourada . . 12\$
 " couro da Persia, dourada 14\$
 " marroq., dourada, carteira 15\$
 " couro da Persia, dourada indice poleg. 18\$
 " couro levante, dourada . 20\$
 " couro levante, dour. carteira 22\$
 Tamanho 17x27 cm.—Com refs.
 Capa rexina, preta, dura . . . 10\$
 " couro rexina, dour.ext.dura 18\$

NOVOS TESTAMENTOS

- Versão d'Almeida —
 Tamanho 7x12 cm. Sem ref.
 Capa duxecn, côres, flexivel \$800
 Idem, papel da India
 Capa couro rexina, dourado . . 3\$
 " marroquim carteira, flex. 5\$
 " couro da Persia, cart. flex. 8\$
 Tamanho 13x17 cm. — Com refs.
 Capa marroquim, dourado flex. 6\$
 " marroq. dour. carteira . . 8\$
 " couro levante, dourado . 10\$
 " couro levante, dour. cart. 12\$
 Tamanho 10x14 cm. — sem refs.
 Capa percalina, dura, côres . . 2\$
 " marroquim dour. flex. . . 4\$
BIBLIAS EM RUSSO
 Capa percalina 5\$
 " marroquim, carteira . . . 12\$
BIBLIA EM POLACO
 Capa percalina 5\$
BIBLIAS EM ESPANHOL
 Capa percalina 4\$
 " marroquim. 20\$

BIBLIAS EM ITALIANO

- Capa percaline 5\$
 " couro 15\$
CANTOR CRISTÃO
 Cartonado 3\$
 Capa percalina 5\$
 " marroquim 10\$
 Com musica, capa percalina . 20\$
 " " " marroquim. 30\$
 " " " papel encor. 20\$

Diversos livros e impressos

- Teologia Biblica do N. T. 19\$500
 A Ceia do Senhor 2\$500
 A Mordomia Cristã e o Dizimo 4\$000
 Estudos Biblicos \$500
 Caderno do Professor da E. D. novo tipo \$500
 Envelop. para contribuição etc. milheiro 25\$
 Levado ou Deixado, conto para creanças, broch \$600
 O Sacramento da Penitencia por Raphael G. Martins, br. 6\$
 Heróis e Martires, broch. . . 6\$
 Dicionarios de Assuntos Biblicos, broch. 15\$
 Estudos no livro Genesis, br. 15\$
 A Epistola de Tiago, comentarios, broc. 5\$
 Sermões Escolhidos, encadern. 7\$
 Manual das Igrejas broch . . 6\$
 O Catolicismo Romano ou A Velha e Fatal Ilusão da Sociedade 8\$
 Maranata ou O Senhor vem, enc. 5\$
 Um Judeu Errante no Brasil, cart. 6\$5
 Catecismo da Doutrina Batista \$5
 Catecismo sobre a vida de Cristo \$3

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal
 Diretor : ERIK JANSSON — Gerente : D. ANNA JANSSON
COLABORADORES DIVERSOS
 Assinatura anual 3.000  Numero avulso 200 rs.
 Administração: Rua Marechal Deodoro, 462 - Caixa Postal, 142
PELOTAS - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Typ. Machado — Rua Marquez de Caxias 568 — Telephone 1916 — Pelotas

Horario de cultos durante o mez de Setembro

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 19 1/2 horas, Culto com prégaação do Evangelho.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com prégaação do Evangelho.

VILA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS ás 19 1/2 horas, Culto com prégaação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical.

VARZEA

(Rua Tiradentes, 120)

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com prégaação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical.

Pastores:

E. Jansson - Astrogildo M. Pacheco

JAGUARÃO

Capela Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 19 1/2 horas, Culto com prégaação do Evangelho.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com prégaação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

VILA IUJUI

TEMPLO BATISTA

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto com prégaação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Gunnar Sjoberg

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos A. Sundbeck

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betél

(Rua Benjamin Constant, 1613)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico.

A'S, TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

TAQUARA

Congregação Batista Péga-Icco

AOS DOMINGOS, ás 14 horas, Escola Dominical e Culto com prégaação sôbre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégaação sôbre o Evangelho.

Pastor: Carlos Spohre

SANTO CRISTO

IGREJA SALEM

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 11 horas Culto; ás 15 horas, Sociedade da Mocidade; e ás 19 horas Culto com prégaação do Evangelho.

ÁS QUARTAS-FEIRAS, ás 19 horas, Culto com prégaação do Evangelho.

Pastor: Alfredo Winderlich